



AMORIM

OUT / NOV / DEZ 2006

4

ANO 23

notícias do Grupo Amorim

Letter

news

## Grandes Prémios da Academia Amorim

Dois trabalhos premiados na edição de 2006

No dia 3 de Novembro, em Wiesbaden, a Academia Amorim premiou dois trabalhos que contribuíram para o progresso dos conhecimentos sobre o vinho.

(pág. 3)

## Associação Alemã de Cortiça Nova Direcção com Programa Alargado

A Associação Alemã de Cortiça tem uma nova Direcção, eleita por unanimidade durante a Assembleia-Geral, realizada este ano em Mainz, sendo Tomas Cordes, da Amorim Germany, o seu Presidente.

(pág. 3)

# Museu do Fundador

## A Cortiça e a Família Amorim



O Museu do Fundador é o novo espaço do Grupo Amorim. Criado no emblemático edifício que albergou as primeiras instalações do negócio da família, em Santa Maria de Lamas, denominado de "Palheiro da Eira", o Museu do Fundador é um núcleo de encontro e cruzamento entre a história da cortiça e a história da família Amorim no seu percurso de labor.

(pág. 4)



## Editorial

No início de um novo ano, voltamos ao contacto com o leitor.

É com enorme satisfação que damos a conhecer o Museu do Fundador, um novo espaço do Grupo Amorim, implantado no edifício emblemático que acolheu as primeiras instalações do negócio da família, em Santa Maria de Lamas.

Destacamos o já célebre evento anual que premeia os trabalhos que contribuem para o desenvolvimento de conhecimentos sobre o vinho - os “Grandes Prémios da Academia Amorim”.

Importante também é a participação da Corticeira Amorim-Indústria num projecto aeronáutico financiado pela Comissão Europeia, assim como a presença da Industrial Solutions no evento “2006 Small Engine Technology Conference”.

A área de Revestimentos apresenta novas propostas e continua a revelar alguns dos grandes projectos técnicos de aplicação dos seus produtos.

Queremos ainda salientar a Reunião Internacional promovida pela Amorim Isolamentos, que juntou clientes e distribuidores de aglomerados de cortiça.

Para terminar, sugerimos as novidades da Quinta Nova de Nossa Senhora do Carmo.

E, com votos de um excelente novo ano, firmamos já o encontro para a próxima edição.

## Ficha Técnica

**SEDE:** Rua de Meladas nº 380 - 4536-902 Mozelos VFR

**PROPRIEDADE:** Grupo Amorim

**DIRECTOR:** Eduardo Correia

**COORDENAÇÃO E REDACÇÃO:** Plenimagem, Lda.

**EDIÇÃO:** Grupo Amorim

**DESIGN E EDIÇÃO ELECTRÓNICA:** Plenimagem, Lda.

**IMPRESSÃO E ACABAMENTO:** Punto Gráfico

**TRADUÇÃO:** Philos, Lda - www.philos.pt

**DISTRIBUIÇÃO:** Grupo Amorim

**EMBALADORA:** Almeida Pereira - Embaladora, Lda

Centro Operador de Marketing

**PERIODICIDADE:** Trimestral

**TIRAGEM:** 24 000 exemplares

**DEPÓSITO LEGAL:** VG - 914 - 2001

## Sumário

Grandes Prémios da Academia Amorim Dois trabalhos premiados na edição de 2006	3
Museu do Fundador A Cortiça e a Família Amorim	4
Corticeira Amorim Indústria participa em projecto aeronáutico financiado pela Comissão Europeia	6
Quinta Nova 2004 / Gesto 2006 - vinho, cultura e arte	6
Carpet Land visita a Amorim Revestimentos	6
Amorim Industrial Solutions na “2006 Small Engine Technology Conference”	7
Associação Alemã de Cortiça Nova Direcção com Programa Alargado	7
Centro de acolhimento holandês opta por cortiça Wicanders Series 200 – o pavimento pronto a aplicar	8
Wicanders Acousticork NRT Series 3000 - a escolha da empresa holandesa Funda	10
“The Big Five” com rolhas Amorim	11
Amorim Cork South Africa aumenta o volume de operações com o comércio electrónico	11
Amorim Cork South Africa festeja 25º aniversário	12
Jóias com cortiça - “2ndSKIN cork jewellery”	12
Siebel Juweliers, em Almere, Holanda Ambiente “Vintage”, com Wicanders Series 3000	13
1ª Reunião Internacional junta clientes e distribuidores de aglomerados de cortiça	14
Revestimentos Wicanders - a escolha de Cristina Acosta	15
Documentário e filme em rodagem na Quinta Nova	16
Quinta Nova em prova	17
Workshops sobre Vinho, em Londres	17
Novo design e excelência em Revestimentos, da autoria de Andreas Dotzauer	18
Amorim Deutschland expõe na HolzLand Expo	18
“Histórias e Tradições do Japão”, com o patrocínio Amorim	19
Amorim & Irmãos recebe Delegação Parlamentar Australiana	19
Produtos Gourmet Quinta Nova de Nossa Senhora do Carmo	20

# Grandes Prémios da Academia Amorim

## Dois trabalhos premiados na edição de 2006



No dia 3 de Novembro, em Wiesbaden, a Academia Amorim premiou dois trabalhos que contribuíram para o progresso dos conhecimentos sobre o vinho.

**Paulo Lopes** recebeu o “Grande Prémio”, no valor de 5.000 euros, pela sua tese “Fenómenos oxidativos durante o envelhecimento dos vinhos em garrafa: o papel do vedante”

Desenvolvida na Faculdade de Enologia de Bordeaux 2, esta tese demonstra que os vedantes desempenham um papel fundamental durante o envelhecimento dos vinhos em garrafa: a evolução colorimétrica e a qualidade organoléptica dos vinhos depende da sua permeabilidade ao oxigénio. A compreensão do papel do vedante nos fenómenos de oxido-redução dos vinhos durante o envelhecimento em garrafa e o impacto do oxigénio nas reacções químicas que implicam compostos fenólicos constitui um desafio para os cientistas do mundo da Enologia e para os interessados no tema. Foi sobre esta questão que se debruçou Paulo Lopes, pondo em evidência o facto das rolhas de cortiça aglomerada/técnica e as cápsulas de rosca serem muito pouco permeáveis ao oxigénio, contrariamente às rolhas sintéticas que possuem uma grande taxa de permeabilidade. Na posição intermédia, a rolha de cortiça parece melhor adaptada às mudanças que favorecem o bom envelhecimento do vinho.

**Gilles Masson** recebeu o “Coup de cœur” da Academia pelo seu trabalho “Nuancier des Vins Roses” (Paleta de cores dos Vinhos Rosé)

Se todos os vinhos, tintos ou brancos, propõem uma gama cromática alargada, o vinho rosé é aquele que oferece um maior leque de cores, variando do vermelho claro ao branco rosé. Segundo os estudos de consumo, imagem e percepção do rosé, existe uma necessidade de referên-

cia em matéria de cor para estes vinhos. Esta necessidade faz-se sentir no plano profissional: vinhateiros, técnicos do vinho, enólogos e comerciantes, todos exigem referências objectivas. A nível do consumo, a definição da cor constitui um verdadeiro desafio de comunicação e de posicionamento.

As referências de cor podem ser de ordem semântica (palavras, descritores), colorimétrica (medidas calculadas) ou visuais (paleta). O Centro de Investigação e de Experimentação do Vinho Rosé, dirigido por Giles Masson, trabalha há já vários anos em três modos de definição da cor e criou uma ferramenta que reúne as três grandes fontes de informação. Esta paleta de cores permite a comparação e a descrição da cor directamente utilizável pelos profissionais. Constitui, igualmente, uma excelente ferramenta pedagógica para falar deste vinho ainda pouco conhecido, da sua origem, elaboração e consumo.

A Academia Amorim é uma associação que reúne os principais agentes do sector dos vinhos. Foi criada em 1992 pelo Grupo Amorim, líder mundial da cortiça, com o objectivo de contribuir para a melhoria dos conhecimentos sobre vinhos. Todos os anos, a associação atribui prémios de apoio à pesquisa em enologia, promovendo o debate das grandes questões da actualidade do mundo vitivinícola.

Ao atribuir prémios a trabalhos que demonstram o papel do vedante nos fenómenos oxidantes, a Academia pretende salientar a grande actualidade deste tema e a sua importante contribuição para a pesquisa em enologia. Esta iniciativa abriu ainda a oportunidade para continuar a discussão iniciada durante o Congresso Mundial de OIV, dedicado ao tema dos vedantes para vinho, num debate animado pelo jornalista Werner Eckert sobre o tema: “Cortiça, plástico ou alumínio: qual o vedante para os vinhos alemães?”

# Museu do Fundador

## A Cortiça e a Família Amorim



O Museu do Fundador é o novo espaço do Grupo Amorim. Criado no emblemático edifício que albergou as primeiras instalações do negócio da família, em Santa Maria de Lamas, denominado de “Palheiro da Eira”, o Museu do Fundador é um núcleo de encontro e cruzamento entre a história da cortiça e a história da família Amorim no seu percurso de labor. Numa homenagem ao fundador, António Alves de Amorim, aos seus sucessores e aos homens e mulheres que deram vida à indústria da cortiça, com os seus saberes, a sua dedicação, o Museu do Fundador traduz a preocupação de recuperar todos os elementos que constituem o espólio patrimonial relacionado com o negócio da cortiça: suportes escritos, documentos históricos, fotografias, painéis ilustrativos, ferramentas e utensílios de trabalho e outros objectos de grande interesse cultural.

### A Cortiça e o Vinho: uma panorâmica histórica

#### A Cortiça e os seus remotos usos

Entre os vários objectos expostos no museu, ocupa um lugar de destaque uma ânfora datada de 200 anos a.C., descoberta no estuário do Sado. Este objecto, que remete a utilização

da rolha de cortiça - como vedante preferencial - para tempos remotos, tem nesta indústria um grande simbolismo histórico. Em breves referências históricas, recorde-se as evidências da sua utilização por Egípcios do terceiro milénio a.C. e por outros povos ao longo dos séculos. Na Grécia, por exemplo, foi descoberta uma ânfora com vedante de cortiça, do século V a.C., numa ágora de Atenas. Ânforas com rolhas de cortiça foram também encontradas nas escavações em Pompeia.

Em 1952, Cousteau recuperou, das profundezas das águas italianas, 7000 ânforas com cerca de 2200 anos, algumas delas ainda rolhadas e contendo vinho.

A cortiça é igualmente mencionada em odes, versos e importantes obras escritas, de diferentes épocas, como material aplicado nos mais variados usos.

#### O Vinho e o desenvolvimento da indústria corticeira

Em retrospectiva, o museu não poderia deixar de evidenciar o papel fundamental do Vinho na dinâmica histórica da indústria corticeira.

No século XVII, com o transporte de vinhos em franco crescimento, a cortiça conquistou um confortável estatuto, impulsionada pelo Monge Beneditino D. Pérignon, Mestre Dispenseiro da Abadia de Hautvillers.

D. Pérignon estava insatisfeito porque as cavilhas de madeira com cânhamo, utilizadas como vedantes das garrafas, saltavam com frequência.

Ao constatar que os vinhos da região de Champagne tendiam a desenvolver uma espuma natural sob pressão no interior das garrafas de vidro, e influenciado pelos peregrinos de Compostela, cujas marmitas eram vedadas com cortiça, resolveu aplicar este mesmo material nas suas garrafas. A excelente performance fez nascer a aliança entre a rolha de cortiça e garrafa de vidro, aperfeiçoada, também nesse século, pelas técnicas vidraceiras inglesas.

Capazes de manter todas as qualidades do vinho, as rolhas rapidamente começaram a ser procuradas por grandes casas produtoras de vinhos, como a Ruinart e a Moët et Chandon.

#### Rolha de Cortiça – objecto essencial do museu

No Museu do Fundador, a rolha de cortiça é, naturalmente, uma das principais protagonistas. Fotografias, ferramentas e utensílios de trabalho permitem acompanhar o processo produtivo, desde a recolha da matéria prima até à fabricação



da rolha, numa perspectiva de evolução das técnicas de produção até à época actual.

### As primeiras rolhas

Inicialmente, as rolhas eram produzidas a partir de quadros (paralelepípedos de cortiça), que tinham já o comprimento final da rolha. Estas rolhas denominavam-se de “imitação” e eram obtidas através de um corte circular, realizado com o auxílio de uma faca apelidada de «burro».

### A Garlopa

No início do século XX, surgiu a primeira máquina industrial de produção de rolhas. O paralelepípedo de cortiça era colocado numa maxila que, com uma leve pressão, fazia um “sem-fim” rodar o quadro de cortiça contra uma lâmina afiada, produzindo rolhas totalmente cilíndricas.

### Outros elementos expostos

A alusão a uma Pilha de Cortiça marca o ambiente, a par de utensílios de trabalho característicos como a Machada, o Coxo, a Broca Manual e de artefactos como Tarros, Bacias e pequenos exemplos do espólio do início da actividade da Amorim & Irmãos, como livros de cento, malgas do refeitório, fotografias dos fundadores e de muitos outros pormenores.

### Um espaço de encontro

A par da sua vertente histórica, o Museu do Fundador é ainda complementado por uma sala ampla, no piso superior. Este espaço de encontro, com capacidade para 42 pessoas sentadas, está equipado com todos os meios audiovisuais necessários para a realização de conferências, reuniões e outros eventos, de apoio às várias unidades de negócio da cortiça.



## O negócio de António Alves Amorim - breve abordagem



Em 1870, António Alves de Amorim abriu uma pequena oficina de fabricação de rolhas de cortiça para barris de Vinho do Porto, situada na Rua dos Marinheiros, em Gaia, perto do Largo Sandeman, onde operavam 3 empregados. As rolhas eram inicialmente expedidas do Cais de Gaia para os portos ingleses.

No início do século XX, António Alves de Amorim muda-se para Santa Maria de Lamas, terra de sua esposa, onde instala um pequeno negócio de produção de rolhas, com alguns operários e duas garlopas. As rolhas eram então transportadas para Gaia de onde eram exportadas para outros países.

Nesta altura, a indústria corticeira dependia em muito das oscilações do mercado do Vinho do Porto, apesar do crescimento de outros mercados, com novas aplicações da cortiça.

Até ao início da Grande Guerra, o negócio expande-se e, em 1922, nasce a Amorim & Irmãos, sendo accionistas fundadores Américo, José, Manuel, Ana Pinto, Joaquim, António, Henrique, Bernardina Pinto e Rosa Pinto Alves de Amorim.

Em 1929, apesar da crise, a empresa prosperou como a maior da região, com contactos estabelecidos em diversos países. Actualmente, a quarta geração da família Amorim está já a dar os primeiros passos na liderança da empresa. António Rios de Amorim assumiu a presidência da holding Corticeira Amorim no ano de 2001.

O Grupo Amorim é líder mundial da indústria da cortiça, actividade que ainda hoje constitui o seu *core business*. Os produtos mais representativos desta indústria no universo do grupo são:

- rolhas de cortiça (naturais, de champanhe e espumante, com cápsula, aglomeradas e técnicas);
- revestimentos de solo em cortiça;
- juntas de motor, de transmissão e de válvulas para a indústria automóvel;
- materiais de isolamento acústico;
- materiais anti-vibráticos para a construção;
- acessórios decorativos (gifts e memoboards);
- materiais de cortiça para a indústria do calçado...

# Corticeira Amorim Indústria

participa em projecto aeronáutico financiado pela Comissão Europeia



A Corticeira Amorim Indústria (CAI) participou no Projecto ATPI (*High performance damping technology for Aircraft Vibration attenuation and Thermo-Phonic Insulation*), que foi tecnicamente orientado pela AIRBUS e consistia em desenvolver um isolamento vibratório e termo-fónico para aviões baseado em cortiça.

O projecto teve a duração de 2 anos e foi co-financiado pela Comissão Europeia ao abrigo do programa SCRA-TCH - *Services for Collaborative Aerospace Technical Research*, tendo finalizado em Setembro de 2006, com resultados promissores para que a cortiça seja incorporada na fuselagem de aviões.

O objectivo do projecto ATPI era aumentar o conforto dos passageiros e tripulação dos aviões através do melhor comportamento térmico, vibratório e acústico da fuselagem usando um produto leve como a cortiça.

O projecto, que incluiu empresas europeias ligadas à aeronáutica, evidenciou as propriedades excelentes dos aglomerados de cortiça produzidos pela CAI, especialmente a baixas temperaturas (- 40°C).

Para mais informações sobre o projecto ATPI consultar o site [www.aero-scratch.net](http://www.aero-scratch.net).

## Quinta Nova 2004 / Gesto 2006

- vinho, cultura e arte

Pelo segundo ano consecutivo, a Quinta Nova de Nossa Senhora do Carmo e a GESTO - Cooperativa Cultural promovem o lançamento de uma edição de 1200 garrafas, em duas colecções de 3 unidades. Os rótulos são intervencionados por artistas plásticos e cada colecção inclui as respectivas obras gráficas dos autores, entre formatos de serigrafia e xilografia.

Esta reedição especial associa de forma natural o vinho, a cultura e a arte, pela mão de seis artistas associados ou amigos da GESTO: Cristina Valadas, José Paiva, Marcelo Soares (Brasil), Roberto Chichorro (Moçambique), Rosa Pais e Zulmiro de Carvalho.



Poderá assim, desde início de Dezembro, encontrar esta forma de arte, simples e original, nas lojas da GESTO, da Cooperativa Árvore e da Fundação de Serralves, bem como em algumas garrafeiras do país.

## Carpet Land visita a Amorim Revestimentos

Entre 2 e 5 de Novembro, a Amorim Revestimentos recebeu a visita de um dos mais importantes clientes dinamarqueses - a Carpet Land.

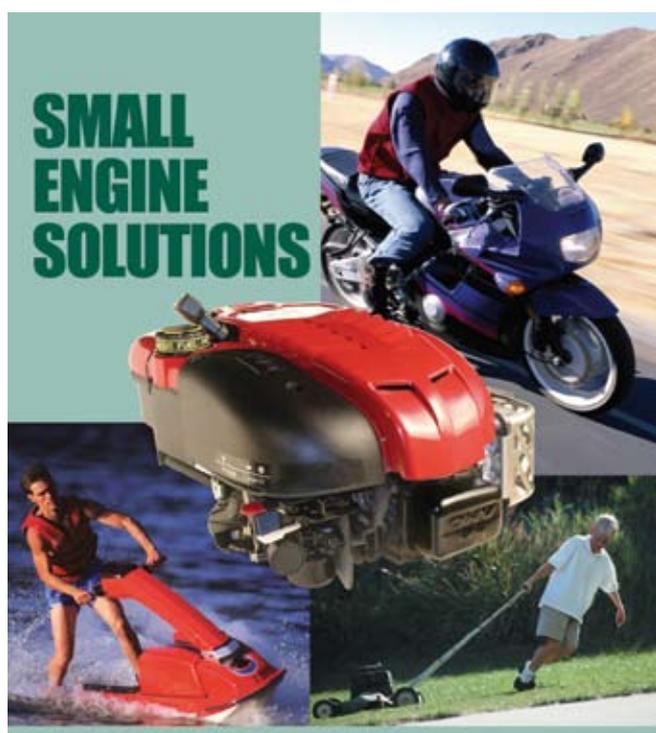
No decorrer da estadia de quatro dias, o grupo teve a oportunidade de conhecer todos os processos inerentes à indústria da cortiça, de uma forma verticalizada.

Depois da visita às unidades industriais da Amorim

Revestimentos, os elementos da comitiva visitaram a Amorim & Irmãos, líder mundial na produção de vedantes de cortiça.

Para além da componente profissional, houve ainda tempo para uma série de visitas lúdicas na cidade do Porto. O Douro e as caves do Vinho do Porto foram dos locais mais apreciados pelos elementos do grupo dinamarquês.

## Amorim Industrial Solutions na “2006 Small Engine Technology Conference”



**Small Engine Technology Solutions**  
 Your Challenge.  
 Our CorkRubber Solution.

A Amorim Industrial Solutions esteve presente como expositor no evento “2006 Small Engine Technology Conference”, realizado em San Antonio, Texas, USA em Novembro.

Esta conferência foi visitada, principalmente, por designers, engenheiros e gestores dos maiores fabricantes mundiais de Small Engines, incluindo a Honda, a Kohler, a Kawasaki e a Briggs & Stratton, entre outras.

A Amorim Industrial Solutions mostrou as suas soluções de Cortiça com Borracha, desenvolvidas especificamente para este segmento de mercado, com base em aprofundadas análises das necessidades da aplicação e da eficiente resposta dos seus produtos a esses requerimentos.

A boa receptividade às soluções apresentadas pela Amorim Industrial Solutions permite encarar com optimismo o futuro deste segmento.

Refira-se que, só nos USA produzem-se anualmente cerca de 22 milhões de pequenos motores (Small Engines) que equipam, por exemplo, Pequenos Tractores, Cortadores de Relva, Motocicletas, Snowmobiles, e muitos outros.

## Associação Alemã de Cortiça Nova Direcção com Programa Alargado

A Associação Alemã de Cortiça tem uma nova Direcção, eleita por unanimidade durante a Assembleia-Geral, realizada este ano em Mainz, sendo Tomas Cordes, da Amorim Germany, o seu Presidente.

A nova Direcção irá dar continuidade ao trabalho já iniciado no espaço germanófilo e esta intenção aplica-se igualmente ao envolvimento dos produtores nos países de origem: Portugal, Espanha e Suíça.

Os mercados de revestimentos e de materiais de isolamento feitos em cortiça apresentam taxas de crescimento continuas há mais de 10 anos, em particular no campo da construção e modo de vida, envolvendo materiais naturais.

No sentido inverso, o segmento das rolhas de cortiça natural – para vinhos e vinhos espumantes – está empenhado em impedir o avanço das indústrias de vedantes alternativos. Neste sentido, é necessário um grande empenhamento da Direcção e dos membros da associação em actividades de promoção deste produto natural, que continua a ser o preferido dos consumidores.



A nova direcção (da direita para a esquerda): Tomas Cordes (AMORIM Germany), Presidente da direcção; Johannes Becker (MeisterWerke Schulte GmbH); Ulrike Schaeidt (Korkindustrie Trier), Vice-Presidente Executivo; Thomas Rebsamen (Naturko Kork AG); Helmut Dieth, director da associação.

# Centro de acolhimento holandês opta por cortiça Wicanders Series 200 – o pavimento pronto a aplicar



Nas casas de repouso e instalações de cuidados de saúde, como é o caso do centro de acolhimento De Strijp-Waterhof, em Haia, o pavimento não pode ser escolhido ao acaso. As expectativas em termos de redução do ruído e higiene são extremamente elevadas, além de se esperar uma longa durabilidade e uma elevada resistência ao desgaste.

## De Strijp-Waterhof

De Strijp-Waterhof faz parte do grupo conhecido por centros de acolhimento e residência assistida Haaglanden ou WZH (Woon-en-Zorgcentra Haaglanden). Desde 25 de Março de 2003, a WZH tem sido uma empresa do grupo da Fundação Geral de Haia (ou AHS – Algemene Haagse Stichting) e da Fundação Parco. Com cerca de 2.200 empregados e mais de 1.000 voluntários, a Fundação Haaglanden de centros de acolhimento e residência assistida (WZH) é uma das maiores organizações na área dos cuidados a idosos da região de Haaglanden, no sul da Holanda.

A WZH é composta por dez centros de residência assistida em Haia, Leidschendam e Voorburg, que possuem o seu próprio carácter e vida residencial. Cada local é diferente e tem o seu ambiente de trabalho e de habitação, catering para diversos estilos de vida, cuidados multiculturais e mesmo jovens com tumores cerebrais não con-

génitos. Os grupos habitacionais pequenos simplificam a vida aos residentes e permitem cuidados mais privados. Também é prestada muita atenção aos cuidados específicos na área, sob a forma de fornecimento de refeições, planos de cuidados para subscritores e oportunidades de participar em actividades. Uma tal diversidade de condições de habitação nas várias instalações é característica das capacidades da organização WZH.

## O centro de cuidados paliativos

O centro de cuidados paliativos De Strijp-Waterhof é especialmente vocacionado para a prestação de cuidados paliativos em final de vida. Este serviço situa-se no primeiro andar do centro de acolhimento de Waterhof e pode albergar até seis pessoas em simultâneo. Os residentes ocupam um apartamento de dois quartos, com sala e cozinha. Nos quartos há camas com regulação eléctrica, uma mesa-de-cabeceira, cadeiras confortáveis, armário e uma TV. Na sala também existe um sofá-cama, onde poderão dormir familiares ou amigos.

## Um pavimento que se adapta

O arquitecto Ria Niclaes teve de procurar uma solução de pavimento que fizesse face aos problemas específicos de uma instalação como um centro de cuidados paliativos. Em qualquer dos casos, o pavimento tinha de ser multifacetado e flexível relativamente à organização das unidades habitacionais, onde se exerce um determinado modo de vida. Existe também uma ala de ambiente indiano, dado que muitos dos residentes são de origem indiana. Foi criada uma atmosfera especial, utilizando bambu e mobiliário exótico, entre outras coisas. Optou-se pela cortiça porque preenchia uma série de requisitos específicos. A redução do ruído dos passos (em 16 dB) é um elemento extremamente importante numa residência assistida. A cortiça proporciona um agradável conforto ao andar, preservando a suavidade e a elasticidade, o que, em muitos casos, evita eventuais lesões em pessoas idosas. Além disso, trata-se de um produto natural, higiénico e anti-alérgico, tendo em conta a sua facilidade de limpeza.

## Wicanders Series 200

O Wicanders Series 200 é um pavimento em cortiça que se encontra disponível em ladrilhos de 60 x 30 cm, com 6 mm de espessura. A camada de cortiça de 6 mm é quente ao toque e a sua elasticidade alivia a pressão nos pés, articulações, pernas e costas. O Wicanders Series 200 é um pavimento pré-envernizado, disponível em diferen-

tes versões, com uma maior durabilidade graças ao acabamento Wicanders WRT (Wear Resistance Technology), recentemente desenvolvido. Para o centro de cuidados paliativos, os arquitectos escolheram Identity e Personality, da colecção Wicanders Series 200. Os padrões foram sempre adequados ao tipo de envolvente – algumas das selecções utilizadas foram as versões “tea”, “gold brown” e “yellow blend”, entre outras.

### **Instalação do pavimento**

O Wicanders Series 200 é um pavimento que pode ser instalado em todas as áreas domésticas (incluindo salas de estar, salas de jantar e casas de banho), em conformidade com a norma EN 685. Dependendo do verniz utilizado, este pavimento também pode ser utilizado em aplicações comerciais de baixo desgaste.

Com o acabamento Wicanders WRT, o pavimento tem uma garantia de 15 anos de durabilidade em aplicações domésticas e de 5 anos em aplicações comerciais.

### **Nivelamento da betonilha**

O pavimento em cortiça é colado directamente sobre a betonilha, que necessita de ser previamente nivelada. Para nivelar a betonilha, utiliza-se o composto de nivelamento Lecol Z 615. O Z 615 é um composto autonivelante isento de caseína, de baixa tensão, de forma estável e elevada resistência. Este composto é capaz de nivelar irregularidades entre 1 e 10 mm em bases tipo pedra.

### **Colagem dos ladrilhos**

Para colar os ladrilhos de cortiça, utiliza-se a cola Wicanders 240, que é ideal para colar cortiça. A particularidade desta cola de contacto é o facto de ser aplicada simultaneamente no ladrilho e no chão. Em primeiro lugar, a cola é bem misturada e, em seguida, é aplicada sobre os ladrilhos com um rolo de lã. Seguidamente, aplica-se a cola sobre a base, após o que os ladrilhos são aplicados sobre a betonilha e é exercida pressão com um martelo de borracha ou um rolo manual. Quaisquer excessos de cola deverão ser removidos com água. Uma das razões para se aplicar cola de dispersão em ambas as superfícies tem a ver com a sua capacidade para suportar cargas sobre rodas. Nas instalações de residência assistida o pavimento tem de ser capaz de suportar camas e cadeiras de rodas, e a colagem dupla contribui para reforçar essa capacidade.

### **Acabamento no local**

O Wicanders Series 200 apresenta uma vantagem de economia de tempo para o aplicador, bem como para o utilizador final – recebe na fábrica um verniz UV especial. Os ladrilhos de pavimento devem ainda receber uma ou duas camadas de um dos acabamentos recomendados pela Wicanders. No projecto De Strijp-Waterhof, utilizou-se Wicanders W 2000. O W 2000 é um verniz aquoso de dois componentes. Com a aplicação do acabamento no local, todas as juntas ficaram seladas, o que era também uma exigência dos arquitectos – o pavimento tem sempre de ficar totalmente isolado. Estas exigências prendem-se com algumas questões específicas das instalações de cuidados assistidos.



# Wicanders Acousticork NRT Series 3000

- a escolha da empresa holandesa Funda



Wicanders Acousticork NRT Series 3000 foi o produto seleccionado para a remodelação do edifício de escritórios da Funda, conceituada empresa holandesa do meio imobiliário na Internet, que conta com o maior e mais visitado website imobiliário dos Países Baixos, com 2,6 milhões de visitantes por mês!

Embora a principal actividade da Funda se desenvolva virtualmente na Internet, a empresa possui um impressionante edifício de escritórios, localizados num local estratégico de Amesterdão.

Trata-se de um edifício classificado, com uma vista impressionante sobre a cidade. Marjan Baltus, director da Funda, pretendia uma decoração interior luminosa e espaçosa, coerente com a imagem da empresa, o que se traduzia num espaço aberto, decorado com mobiliário fácil de deslocar e paredes deslizantes. O chão teria que combinar harmoniosamente com estes princípios e, simultaneamente, resolver o problema dos inúmeros cabos de computador à vista.

A solução foi encontrada, após consulta ao director de projectos da Amorim Benelux, Joos Padberg: "Tivemos que lidar, neste caso, com um substrato de magnesite e o chão da sala de computadores cheio de cabos. Esta situação inviabilizou a utilização de um sistema que necessite de cola, porque, quando ocorrem problemas com o sistema informático, os cabos devem estar facilmente acessíveis. Por isso, um flutuante seria a solução mais prática."

Assim, o revestimento escolhido foi o Oak Rustic W310 (carvalho rústico) que pertence à colecção Wicanders Acousticork NRT, Series 3000. "Um design quente com-

bina muito bem com as exigências de espaço. As qualidades de redução do ruído deste revestimento tiveram igualmente um papel fundamental na nossa escolha para esta sala.", afirma o director da Funda.

## Instalação e Manutenção

No total, foram instalados 560 m<sup>2</sup>, em cerca de uma semana e meia, por apenas três pessoas e praticamente não ocorreram problemas na instalação.

Relativamente à manutenção, não foi realizado qualquer contrato, mas Padberg deu ao director da Funda o conselho de manutenção necessário. "O acabamento de alta resistência Wicanders Acousticork NRT é protegido por um tratamento de superfície especial que torna a manutenção fácil e barata. Só é necessário um aspirador e um pano para que o pavimento conserve o seu aspecto natural."

## O isolamento acústico do Wicanders Acousticork NRT Series 3000

A Wicanders desenvolveu para as suas colecções uma camada intermédia à base de cortiça, que melhora significativamente o isolamento acústico em termos de ruídos de impacto e de utilização. O produto consiste num *underlay* integrado de cortiça isolante que torna o pavimento muito confortável, absorvendo o impacto de cada passo, evitando o chamado "efeito de som de percussão" e aliviando a pressão nas articulações das costas e das pernas. O acabamento de superfície de alta resistência de 0,5 mm garante a protecção contra o desgaste e a durabilidade do pavimento.

# “The Big Five” com rolhas Amorim

Em colaboração com a World Wildlife Fund (WWF), a African Dawn Wines lançou a gama de vinhos “The Big Five”, que visa o apoio a 5 espécies de animais africanos: o Búfalo, o Leão, o Elefante Africano, o Leopardo e o Rinoceronte.

Os vinhos “The Big Five” são cuidadosamente produzidos em vinhas que obedecem às orientações da indústria vinícola sul-africana sobre a biodiversidade, com o objectivo de minimizar a perda do habitat natural ameaçado e contribuir para um desenvolvimento sustentável da produção de vinhos.

Ao longo deste processo, o vedante escolhido só poderia ser de cortiça e, neste caso, Amorim, que é a primeira e até hoje única empresa de cortiça do mundo a ter a sua cadeia de custódia certificada pelo FSC-Forest Stewardship Council.

A certificação FSC do montado de sobre e as próprias unidades de transformação de Amorim & Irmãos garantem a conservação da herança natural, dos recursos naturais e das espécies selvagens ameaçadas.

Aliada à sua incomparável capacidade de vedação, a cortiça é um material natural, reciclável e renovável. A sua extração obedece a um dos processos mais ecológicos do mundo – o descortiçamento. O sobreiro cresce sem a utilização de irrigação, herbicidas ou fertilizantes químicos e é a única árvore de carvalho com capacidade de regeneração após o descortiçamento. Nenhuma árvore é cortada para extração de cortiça e cada exemplar pode ser descortiado em cada 9 a 12 anos, podendo as árvores viver mais de 300 anos!



## Amorim Cork South Africa aumenta o volume de operações com o comércio electrónico

A comunicação e as transacções comerciais da Amorim Cork South Africa estenderam-se agora ao novo site [www.amorim-cork.co.za](http://www.amorim-cork.co.za).

Esta ferramenta electrónica permite uma interacção permanente com os clientes, abrangendo todas as áreas da empresa. Encomendar online, verificar o estado da produção, transferir todos os documentos importantes relativos à produção e à inspecção da qualidade de produtos fornecidos, gerir contas, são

algumas das funcionalidades que os clientes podem agora consultar ou executar electronicamente.

Joaquim Sá, Director-Geral da Amorim Cork South Africa, afirmou: “Os clientes esperam, cada vez, mais poder negociar electronicamente com os fornecedores em todas as áreas e mover-se num ambiente global cada vez mais complexo e interligado, que exige um nível de sofisticação totalmente novo.”

# Amorim Cork South Africa festeja 25º aniversário



Fiona McDonald, David e Lorna Hughes também marcaram presença na comemoração dos 25 anos da Amorim Cork South Africa

A Amorim Cork South Africa comemorou o seu 25.º aniversário no Arabella Sheraton, na Cidade do Cabo. A cerimónia foi organizada em conjunto com o anúncio anual do vencedor do “Cap Classique”, contando com a presença de alguns convidados dos co-patrocinadores *Wine Magazine* e *Amorim Cork*.

Beyers Truter, uma personalidade célebre e respeitada da indústria vinícola, apresentou a cerimónia com um discurso divertido, ao mesmo tempo que salientava a importância de que se reveste para a indústria vinícola a garantia de parcerias com fornecedores especializados que partilhem os mesmos valores. Durante o serão, o Director de Marketing & Vendas da Amorim & Irmãos, SA, Christophe Fouquet, afirmou aos convidados que a holding considera a África do Sul uma referência de mercado em termos de requisitos de qualidade e que manterá a sua filial como uma prioridade para o melhoramento das relações com os clientes.

Simultaneamente e também no âmbito do aniversário, a Amorim Cork South Africa recebeu um prémio empresarial da Agência Portuguesa para o Investimento, em reconhecimento



Prémio empresarial da Agência Portuguesa para o Investimento, em reconhecimento dos 25 anos de presença na África do Sul

dos 25 anos de presença na África do Sul, apoiando e promovendo activamente os produtos de cortiça portugueses.

A noite ficou também marcada pela apresentação de um novo lote de vinhos - um tinto da colheita de 2005, com os componentes produzidos independentemente em Portugal e na África do Sul e engarrafado por Truter nas suas caves de Beyerskloof.

O lote português/sul-africano representa uma combinação transcontinental de castas indígenas e uma aliança vinícola entre a Europa e a África, países produtores de vinho do Velho e do Novo Mundo a fundirem a herança do passado e as perspectivas do futuro.

O resultado final deste lote, elaborado a partir de Touriga Nacional, produzido na Quinta Nova, e Pinotage de Bottlery Hills, traduziu-se num vinho tinto com uma cor rubi escura, intensa e um nariz com aromas de carvalho francês e cedro, complementado por frutos negros com sabor a especiarias. “O palato elegante explode em aromas de cerejas negras, complexidade e taninos suaves que perduram na boca e na memória muito depois do vinho desaparecer”.

## Jóias com cortiça - “2ndSKIN cork jewellery”

A Escola Superior de Artes e Design (ESAD) e a DesignLocal estão a desenvolver com a Corticeira Amorim Indústria (CAI) um projecto no âmbito do curso de joalheria da ESAD, denominado “2ndSKIN cork jewellery”. O curso tem por objectivo desenvolver objectos de joalheria a partir de combinação da cortiça com metais nobres.

O “2ndSKIN cork jewellery” dá aos alunos, professores e designers convidados a oportunidade única de conhecerem e experimentarem a cortiça como material de trabalho, apoiados por todo o know-how que a nossa equipa de engenheiros e designers podem transmitir. É também uma oportunidade para a CAI de explorar áreas de aplicação para a cortiça, insistindo nas suas características únicas e no facto de ser um produto natural.

Este projecto tem por base conceitos relacionados com a inovação, criatividade, internacionalização e sustentabilidade e irá desencadear vários eventos de carácter nacional e internacional apoiados pela CAI.



Em Outubro de 2006, a CAI recebeu a visita do grupo de alunos e professores envolvido no projecto e, em 2007, irá receber designers de renome internacional, convidados pela ESAD a associar-se a esta iniciativa.

# Siebel Juweliers, em Almere, Holanda

## Ambiente “Vintage”, com Wicanders Series 3000



A Siebel Juweliers é uma cadeia holandesa de joalheria, com mais de 30 pontos de venda, a operar também na Bélgica.

O arquitecto Coos Scheringa, da agência *Design for Tomorrow*, sediada em Amesterdão, foi o responsável pela introdução do Series 3000 Vintage Royal da Wicanders em parte da loja, em combinação com lajes de mármore.

### Pequenos projectos, grandes perspectivas

Em 3 dias de trabalho, realizado por um só operador, foram instalados 45 m<sup>2</sup>: “Este é um projecto relativamente pequeno, mas que traz boas hipóteses de outros trabalhos, uma vez que esta cadeia tem mais de 30 lojas só na Holanda.”, afirma Joost Padberg, da Amorim Benelux.

### Wicanders Series 3000

Series 3000 é acabado na fábrica, utilizando um sistema tecnológico desenvolvido pela Wicanders. Este acabamento proporciona uma grande rigidez à superfície. A própria camada de verniz é constituída por várias subcamadas: na parte inferior encontra-se a camada básica de fixação. Isto aplica-se à camada de folheado em madeira. Em seguida, surgem duas camadas consecutivas, uma camada primária especial e uma camada cerâmica de verniz. O acabamento consiste numa camada final protectora de verniz, Xtreme WRT, baseada numa composição cerâmica e amiga do ambiente. Partículas microscópicas de cerâmica invisíveis a olho nu protegem o pavimento contra o desgaste e os riscos.

### Xtreme WRT

Além da especial dureza e resistência do Xtreme WRT, os

requisitos para uma fácil manutenção também são preenchidos. O Xtreme WRT aumenta claramente a durabilidade. As pequenas partículas de cerâmica aumentam a rugosidade da superfície e reduzem o risco de escorregamento. O Xtreme WRT é totalmente resistente à humidade. A sujidade transportada no calçado, manchas e outros tipos de impurezas podem ser facilmente removidos da camada de verniz Xtreme WRT, mesmo quando o pavimento é sujeito a uma utilização intensiva.

### CORTIÇA – 100% ecológica

A cortiça é proveniente da casca do sobreiro, sendo um recurso renovável e durável. Quando atinge a idade de 25 a 30 anos, a árvore é considerada madura e é nesta altura que a casca é retirada pela primeira vez. O processo de descortiçamento é, por tradição, manual. Esta tradição data já de há muitos séculos. O sobreiro não é danificado e a casca volta a desenvolver-se plenamente, ganhando uma estrutura mais suave após cada colheita. A cortiça é colhida apenas de 9 em 9 anos e um sobreiro pode viver até 300 anos, sendo possível efectuar cerca de 20 colheitas durante o seu ciclo de vida.

O sobreiro é verdadeiramente um recurso natural inesgotável. Até hoje, não foi encontrado material alternativo para a cortiça, nem é provável que tal aconteça. A estrutura da cortiça pode ser comparada à de um favo de mel: cada centímetro quadrado é composto por 40 milhões de células. As células, bem como os espaços entre elas, estão preenchidas com uma substância volátil semelhante ao ar. Isto confere propriedades notáveis à cortiça. A sua estrutura e composição únicas são a base das três qualidades mais importantes dos revestimentos em cortiça: isolamento térmico, isolamento acústico, elasticidade.

# 1ª Reunião Internacional

## junta clientes e distribuidores de aglomerados de cortiça

Decorreu, nos dias 29 e 30 de Setembro, a 1ª Reunião Internacional, promovida pela Amorim Isolamentos, que juntou clientes e distribuidores de aglomerados de cortiça.

No evento participaram 40 clientes europeus e asiáticos e 8 oradores, com o objectivo de troca de know-how técnico de aplicação dos aglomerados, em cumprimento da legislação e cultura vigente em cada região do globo.

O programa foi iniciado em Lisboa, com a recepção aos participantes provenientes de Áustria, Alemanha, Bélgica, Coreia, Inglaterra, França, Itália, Holanda, Japão, Rússia, República Checa, Turquia e Portugal.

O primeiro dia foi preenchido pela visita à floresta de sobreiro. Os participantes observaram os preparadores de falca e a produção de aglomerados de isolamento e côco. Na unidade industrial de Vendas Novas, tiveram ainda a oportunidade de verificar o processo (100% natural), bem como todos os procedimentos de controlo de qualidade e testes laboratoriais, em conformidade com a norma Europeia EN 13170 (marcação CE).

Depois, a comitiva dirigiu-se à Unidade Industrial de Rolhas (Equipar) em Coruche, o que constituiu uma agradável surpresa relativamente à dimensão e tecnologia industrial. Aqui, Carlos Manuel realizou uma breve exposição genérica dos materiais em cortiça produzidos no Grupo Amorim.

### 30 de Setembro – Conferência Técnica

De volta a Lisboa, António Amorim e Carlos Manuel deram início à sessão, que colocou os aglomerados de isolamento da Amorim Isolamentos (AISOL) no centro de todas as atenções: a sua presença no mundo, como e onde se utilizam, que vantagens em relação a outros materiais, entre outras abordagens.

A seguir, os oradores deixaram o seu testemunho relativamente à sua experiência na área dos isolamentos.

**Jean Charles Lassale (França):** caracterizou praticamente todos os materiais existentes no mercado, quais os seus pontos fortes e fracos, demonstrando claramente as excelentes performances da cortiça e seus aspectos técnicos

de durabilidade e ecologia (único material 100% natural).

**Edgar Huber/ Zipse (Alemanha):** dedicou a sua apresentação às aplicações de aglomerado de isolamento e fibra de côco - vantagens ambientais e eficácia térmica e acústica.

**Jos Kastelijns (Holanda):** focou a apresentação na utilização de aglomerados no isolamento de portas, quantidades, vantagens térmicas e acústicas, processo e resultados de comportamento ao fogo. Forneceu ainda alguns exemplos e resultados técnicos da fibra de côco em lajeta flutuante para redução de ruído de impacto.

**Giacomo Maffezini (Itália):** fez questão de referir que começou a trabalhar com a Amorim Isolamentos há 12 anos, no primeiro ano com 500m<sup>3</sup> e agora com 10.000m<sup>3</sup>. Depois, explicou as percentagens de aglomerado vendidas em aplicações específicas: parede dupla, isolamento exterior, terraços, telhados e outras, referindo também as vantagens técnicas da cortiça em relação aos restantes materiais existentes no mercado.

**Bruno Koch (Röfix-Austria):** recordou que aquela empresa utiliza aglomerados de cortiça desde 1984, basicamente no isolamento de parede exterior, com massa de reboco Röfix. Seguidamente, fez uma excelente apresentação técnica de aplicação e realçou as vantagens da cortiça: ecologia, estabilidade dimensional, bom e durável isolamento em climas de grandes amplitudes térmicas.

**Alumasc (Inglaterra):** fez a apresentação com dados técnicos de isolamento de coberturas planas com cortiça, a evolução do grau de exigência/eficácia térmica no R.U. e as novas/fortes perspectivas dos aglomerados de cortiça, em novos sistemas de aplicação, considerando a forte procura de soluções ecológicas.

**Akita (Japão):** esta foi a apresentação mais curiosa, devido à forte convicção e cultura ecológicas, bem como a determinação de utilizar, apenas e só, materiais sem aditivos, considerando que muitos deles são a causa de algumas doenças. No projecto casa ecológica, os materiais utilizados são: pedra, madeira, colas à base arroz, tintas feitas a partir de frutos, revestimento em estuque e, como isolamento...só aglomerado de cortiça.

**Carlos Manuel (AISOL):** apresentou os aglomerados de média/alta densidades (anti-vibráticos) - regranelado (enchimento de soalhos e betão leve) - aglomerados decorativos - vantagens acústicas - fachadas exteriores (Pavilhão de Portugal) - referência à fibra de côco (aplicações e dados técnicos) e terminou com algumas considerações de carácter comercial.

O encerramento da sessão esteve a cargo de António Amorim, que agradeceu as presenças e intervenções, considerando como positiva a temática da conferência e o saudável ambiente vivido entre pessoas ligadas à actividade de isolamentos com cortiça.

António Amorim aproveitou ainda para tecer algumas considerações de carácter global relativamente ao presente e futuro da cortiça, nesta 1ª Reunião Internacional, em balanço de sucesso.



António Amorim e Carlos Manuel

# Revestimentos Wicanders

- a escolha de Cristina Acosta



Cristina Acosta, famosa artista, autora, consultora de cor e designer de decoração, renovou o chão do seu estúdio com Revestimentos Wicanders.

Cristina Acosta é uma vibrante artista contemporânea com instinto latino. Vive em Bend, Oregon, e é conhecida pela animação das suas obras e combinações harmoniosas de cores. Os seus trabalhos têm merecido destaque em várias publicações, como a *Good Housekeeping Magazine*, *Paint Décor - Better Homes and Gardens* e *Decorate with Paint*.

Como autora espiritual e ilustradora da 'Paint Happy', um guia para artistas, a experiência de Cristina Acosta em matéria de cor e design é merecedora do maior respeito. Como consultora de cor, aconselha os clientes a seleccionar, para as suas casas ou escritórios, uma paleta de cores que liberte a verdadeira natureza de cada espaço.

## Porquê Wicanders

Esta brilhante artista foi atraída pelos revestimentos Wicanders WicCork e WicWood, devido à sua sustentabilidade ambiental. Cristina confia que "Não só é um prazer caminhar sobre ele, como também saber que ao adquirir um revestimento Wicanders estou a promover materiais de construção sustentáveis." A atracção definitiva aconteceu quando Cristina descobriu a excelente qualidade dos revestimentos Wicanders e o conjunto da "cor fantástica, a espessura, a precisão de engenharia e a durabilidade do acabamento". A artista ficou impressionada com o longo histórico que a Wicanders possui na produção destes produtos, o que lhe transmitiu, e à sua família, a confiança para adquirir o novo Xtreme WRT, um verniz de protecção de grande durabilidade à base de cerâmica.

Para Cristina Acosta, o toque e o aspecto quente dos revestimentos Wicanders são tão importantes como a sua sustentabilidade. A sensação de um almofadado suave é uma

experiência que nenhum outro produto de revestimento proporciona. Cálidos e acolhedores, os revestimentos Wicanders são tão quentes ao toque como à vista. Cristina escolheu a tonalidade de cor 'Natural' da *Originals Collection* da WicCork. A variedade do padrão e textura que escolheu equilibra a energia vital dos seus designs coloridos com a tranquilidade dos tons naturais da Wicanders, para criar um fluxo visual em toda a casa.

## Resultados da aplicação

A opção de Cristina Acosta partiu de uma escolha ponderada entre o design, o ambiente e a saúde da sua família.

O revestimento Wicanders substituiu a tapete e o chão em ladrilhos de borracha industrial. A remoção da tapete reduziu de imediato os alérgenos resultantes do pó. Logo após a instalação, Cristina e a sua família aperceberam-se de uma redução muito significativa de alergias sazonais, mesmo durante a época de pólen de juníperos. A estrutura celular das caixas-de-ar ventila cada uma das divisões, tornando-as antimicrobianas, antibacterianas e impenetráveis à humidade, bolor e mesmo insectos.

Esta estrutura celular única também amortecia o ruído dos passos, pelo que a diferença na redução de ruído também foi claramente evidenciada.

As colecções Wicanders com Tecnologia de Redução de Ruídos (NRT, *Noise Reduction Technology*) são a solução acústica perfeita para casas citadinas, condomínios, edifícios de apartamentos e em qualquer lugar onde a tranquilidade e a privacidade sejam privilegiadas. O revestimento WicCork e WicWood com NRT é igualmente útil na diminuição do efeito de eco em grandes corredores e entradas, bem como em salas especiais, tais como bibliotecas, salas de aula e salas de cinema em casa.

# Documentário e filme em rodagem na Quinta Nova

No seguimento de interessantes convites, a Quinta Nova de Nossa Senhora do Carmo abriu as portas a duas equipas de filmagem, durante as vindimas.

Uma, a trabalhar na produção de um documentário para a RTP, centrou no Hotel Rural da Quinta parte do seu trabalho no Douro, acompanhando algumas actividades de viticultura e enologia e filmando alguns dos locais históricos desta propriedade centenária.

A outra equipa, da empresa Alfândega Filmes, a desenvolver a rodagem de um filme sobre o Douro, centrou igualmente parte da sua pesquisa na Quinta. Este trabalho continuará durante alguns meses, de modo a seguir o ciclo natural da vinha e, consequentemente, das actividades agrícolas e sociais inerentes. As imagens recolhidas serão ainda adaptadas para a realização de um mini-filme sobre o projecto de enologia e enoturismo da Quinta Nova de Nossa Senhora do Carmo.



# Quinta Nova em prova

Desde o Verão passado, a Quinta Nova de Nossa Senhora do Carmo tem vindo a marcar presença junto de vários públicos, com o objectivo de apresentar o seu portfólio de vinhos do Douro e Porto.

A tourné foi iniciada com uma sessão de prova destinada ao canal horeca da Grande Lisboa. Este evento decorreu no magnífico Restaurante Eleven, onde todos os convidados puderam conhecer o projecto e os vinhos, com destaque para os cask samples de futuros néctares.

Seguiram-se duas acções no El Corte Inglés, em Gaia e Lisboa, onde se casaram os vinhos do Douro e Porto da Quinta Nova com queijos Serra da Estrela da Casa Matias. Um público atento e interessado, clientes fiéis daquele espaço, assistiu a duas animadas sessões entregues, respectivamente, a duas referências da imprensa de vinhos/gastronomia, José Silva e Fernando Melo.

Finalmente, a participação numa prova de S. Martinho no Casino da Figueira, bem como no evento Porto & Douro Wine Show, no novo Casino de Lisboa.



## Workshops sobre Vinho, em Londres

Foram recentemente realizados dois *Workshops* sobre Defeitos do Vinho, em Londres, por iniciativa da Amorim & Irmãos, que, para o efeito, convocou o produtor de vinhos e cientista independente Pascal Chatonnet.

O evento decorreu no *Mosimann's Club* – a antiga capela do Hotel *Belgravia*, agora propriedade do mundialmente famoso chefe Anton Mosimann.

As duas sessões foram orientadas para a imprensa, formadores, críticos, profissionais de restauração, revendedores, comerciantes e agentes - pessoas que comunicam regularmente com os consumidores finais e que são, afinal, os

embaixadores ideais de uma correcta informação sobre a rolha de cortiça.

Os participantes tiveram a oportunidade de sentir os odores de vinhos afectados não só por TCA, mas também por TBA, TeCA e pela primeira vez no Reino Unido, aromas de redução, típicos dos defeitos criados pelos “screw caps”.

“Foi uma rara oportunidade para analisar todos estes defeitos e descobrir as suas verdadeiras causas. Uma autêntica revelação!”, afirmou um dos delegados, responsável por inúmeras acções de formação na área vinícola.

## Novo design e excelência em Revestimentos, da autoria de Andreas Dotzauer



O designer de renome internacional Andreas Dotzauer, numa criação em colaboração com a Amorim e a sua marca Wicanders, apresentou, durante o decorrer de 2006, uma nova colecção de pavimentos em cortiça natural.

A colecção Nuances WicCork, da Wicanders, joga com uma variação subtil de tons afogueados, inspirados pelo calor de sombras terrenas. Esta colecção, rica em texturas, sugere notas de argila sedosa, carvalho marmorizado, gengibre bronzeado e grãos de terra-de-siena.

Andreas Dotzauer e a sua empresa, a *Dotzauer Design Studio Suisse*, com sede na Suíça, são os mais conceituados designers de interiores do sector em todo o mundo. Andreas conta com uma equipa de designers de excepção, na criação dos seus conceitos de cor e design para

pavimentos e outras aplicações de interiores. No seu estilo único e criativo, Andreas e a sua equipa criam manualmente cada design artístico e, posteriormente, incorporam a tecnologia digital no seu trabalho.

Para criar a colecção Nuances, Andreas inspirou-se no seu conhecimento das extraordinárias propriedades naturais da cortiça da Wicanders. A cortiça, em si, é um isolante natural contra as vibrações sonoras e energia térmica. A cortiça da Wicanders é um material sustentável do ponto de vista ambiental, o que constitui um atributo extremamente valioso para todos os arquitectos, designers de interiores e empresas de design actuais.

A colecção Nuances da WicCork é feita a partir de grandes pranchas de casca de sobreiro. Este processo não provoca qualquer dano na árvore, que continua a desenvolver-se durante 150 a 200 anos. A casca dos sobreiros rejuvenesce rapidamente e é extraída a cada nove anos.

A percepção de Andreas para o design e a sua perfeição artística têm captado o interesse de muitas empresas de revestimentos ao longo dos anos, incluindo a Amorim. Há não muito tempo, a *Dotzauer Design Studio Suisse* tornou-se extremamente solicitada em todo o mundo, estabelecendo parcerias por toda a Europa, Ásia e América do Norte.

Com toda a sua experiência, foi a sedução artística do trabalho com um material com uma imensa variedade natural e invulgarmente deslumbrante como a cortiça da Wicanders que serviu de inspiração a Andreas para a colecção Nuances. Desenhando a partir das sombras variadas das terras do Mediterrâneo, onde sobreiros nativos florescem desde há séculos, Andreas Dotzauer criou uma verdadeira obra de arte!

## Amorim Deutschland expõe na HolzLand Expo

A HolzLand Expo teve início a 6 de Outubro de 2006, no Parque de Diversões da Expo, em Hanover. A Amorim Deutschland esteve no pavilhão n.º 33, com 25 m<sup>2</sup>, onde expôs o actual revestimento Xtreme WRT da Ipcork, artigos Ipcork Selection e novos produtos para 2007.

O Grupo HolzLand é um importante cliente no segmento das madeiras (gama Ipcork), ao qual está associado um elevado número de grossistas e retalhistas de madeiras. A Amorim produz uma gama de pavimentos flutuantes para este grupo, sob a designação privada HQ.

Até 7 de Outubro de 2006, quase todos os parceiros da HolzLand visitaram a Expo. Uma vez que o nosso stand estava situado em frente ao da HolzLand, quase todos os clientes nos visitaram e recolheram informações junto da nossa equipa de vendas. Estiveram presentes no stand o Sr. Piputa, o Sr. Borghaus e os agentes de vendas Sr. Sehrt e Sr. Waechter.

### Pasta de Amostras como nova ferramenta de marketing

A pasta de amostras da Wicanders, que já esteve presente na



DOMOTEX como protótipo, foi entretanto produzida em quantidade, tendo sido distribuídas aos clientes cerca de 4.500 exemplares. Além das conhecidas gamas Originals, Personality e Identity, foram também incluídos os novos produtos Nuances e Vintage, bem como parte dos artigos comerciais da Series 1000 e da Series 2000.

Com grandes amostras originais e as imagens com um toque emocional da Brochura Principal da Wicanders, foi apresentada uma visão abrangente de toda a gama Wicanders. Nesta ferramenta estão igualmente incluídas características interessantes das matérias-primas Cork, manuais de colocação e informações acerca de cuidados e manutenção.

Para uma melhor visualização das Series Nuances e Vintage, são apresentadas imagens de grandes dimensões numa pasta separada. Um CD-ROM com fichas de dados técnicos, lista de preços e um vídeo sobre o Xtreme WRT completam a apresentação. A pasta de amostras é considerada uma referência para a apresentação de pavimentos de cortiça no nosso mercado.

# “Histórias e Tradições do Japão”, com o patrocínio Amorim



A Amorim, através da Amorim Revestimentos, patrocinou a exposição “Histórias e Tradições do Japão” - a maior exposição cultural sobre o Japão realizada no Porto nos últimos anos.

Porto e Nagasaki, cidades geminadas, serviram de inspiração a este evento, que decorreu entre 29 de Setembro e 30 de Outubro, e que compreendeu três exposições.

- Na Casa do Infante, “Bonecos Tradicionais Japoneses” (Colecção de Beatriz Martins Janeiro, do Museu do Brinquedo em Sintra); e também colecções particulares da Embaixatriz Ingrid Bloser Martins e da Embaixada do

Japão - Homenagem a Nagasaki.

- Também na Casa do Infante, Exposição de quadros com temas japoneses pintados sobre seda, de autoria de Thuy Tien e Exposição de Bules de Chá Japoneses, colecção particular da Embaixatriz Ingrid Bloser Martins.

- No CRAT - Centro Regional de Artes Tradicionais, “Visões do Japão no Final do séc. XIX através da Gravura Japonesa” - exposição da Colecção de Manuel Paias.

Para além das exposições, realizaram-se várias actividades culturais em áreas tradicionais Japonesas tão diversas como Ikebana (arte floral Japonesa), ou Origami (arte em papel).

## Amorim & Irmãos recebe Delegação Parlamentar Australiana

No passado dia 20 de Outubro, Amorim & Irmãos recebeu nas suas instalações, em Coruche, uma Delegação Parlamentar Australiana, com a presença do Embaixador da Austrália em Portugal - Sr. Luke Williams.

Dar a conhecer o processo produtivo das rolhas Amorim foi o grande objectivo desta visita. Neste sentido, o grupo teve a oportunidade de ver a cortiça em fase de estabi-

lização, a selecção da matéria-prima, o fabrico de discos para rolhas de Champanhe e o sistema de cozedura CONVEX, entre outros processos.

A Delegação Parlamentar Australiana mostrou-se extremamente satisfeita e bem impressionada, o que vem reforçar o relacionamento com a Austrália.

# Produtos Gourmet

## Quinta Nova de Nossa Senhora do Carmo

A Quinta Nova de Nossa Senhora do Carmo lançou uma gama de novos produtos gourmet: um azeite virgem e compotas de uva das castas Tinto Cão e Touriga Nacional.

Resultantes da transformação de matéria-prima oriunda da propriedade, trabalhada no pleno respeito pela tradição, estes produtos exibem-se com uma imagem muito sóbria e charmosa, em várias lojas gourmet do país.



AMORIM INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES, S.G.P.S., S.A.

Edifício Amorim - Rua de Meladas, n. 380 - P.O.Box 20  
4536-902 MOZELoS VFR - PORTUGAL

Tel. 22. 7475400 - Fax. 22. 7475401 - E-mail: amorim@amorim.com - Site: www.amorim.com